



Amostra para ensaio na Mini-Injetora e MiniExtrusora - MIME

Nota: Estes instrumentos encontram-se instalados nas dependências do LOPCA/FEQ.

O método de amostragem, local de coleta e preservação da integridade das amostras são de total e completa responsabilidade do cliente até a entrega no LOPCA/FEQ.

Orientação Geral

Mini-injetora

As amostras a serem processadas no equipamento Mini-Injetora (MI) devem conter baixo teor de umidade. O processamento do material é considerado não destrutivo e as amostras podem ser utilizadas para a finalidade desejada.

OBS.: Esta técnica não é aplicável para amostras líquidas.

Miniextrusora

As amostras a serem processadas no equipamento Miniextrusora (ME) devem estar livres de umidade.

OBS.: Esta técnica não é aplicável para amostras líquidas.

Orientações Específicas

Mini-Injetora			
Classes de Amostras	Quantidade Recomendada	Preparo no LOPCA/FEQ	Particularidade
Pós ou Pellets	A quantidade mínima é muito variável e dependerá da densidade da amostra. Contudo, para cada corpo-de-prova usa-se uma quantidade aproximada de 3,5 g, dependendo da geometria do corpo-de-prova. Considerar o envio de, pelo menos, 20% a mais de material com base na massa total de material a ser processado	Pesagem	As amostras devem ser livres de umidade.

Mini-Extrusora			
Classes de Amostras	Quantidade Recomendada	Preparo no LOPCA/FEQ	Particularidade
Pós ou Pellets	A quantidade mínima é muito variável e dependerá da densidade da amostra (5 a 7 g). Considerar o envio de, pelo menos, 30% a mais de material com base na massa total de material a ser processado. Pode haver perda de material durante o processamento.	Pesagem	As amostras devem ser livres de umidade.

